

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9308 | Salvador, quarta-feira, 06.05.2026

Presidente em exercício Elder Perez



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

O apoio do SUS na defesa da mulher



Primeiro lote do Forró dos Bancários. Se ligue

Página 2

Considerado modelo em saúde pública em nível internacional, o Sistema Único de Saúde tem jogado papel preponderante no programa do governo Lula

de combate ao feminicídio e à violência contra o gênero feminino. Ano passado, o SUS atendeu cerca de 900 mulheres, diariamente, em todo o Brasil. Página 4



Consulta da campanha salarial até o dia 30

Página 3



Mulheres têm assistência do SUS em casos de violência doméstica. Mais um apoio



Bancários podem se preparar para o arrasta pé mais animado da categoria

Primeiro lote na segunda

Associado deve manter dados atualizados para garantir os ingressos

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

QUEM é do Nordeste já pensa no São João e imagina o som do triângulo, toque da zabumba e o sanfoneiro puxando o fole. No Sindicato da Bahia, o Forró dos Bancários, o esquete da festa junina, acontece no dia 30 de maio. A boa notícia é que os ingressos serão liberados na próxima segunda-feira, às 19h.

Para garantir presença no arrasta-pé, os associados devem acessar o link eventos.selfapp.com.br e retirar um par de convites (titular e acompanhante). É importante manter os dados atualizados para evitar imprevistos na hora da inscrição.

Depois é se preparar para a festa, que acontece no Armazém Convention, em Lauro de Freitas, a partir das 19h. A grade tem tudo que um bom forrozeiro gosta: xote, xaxado, baião e forró pé de serra.

Leo Estakazero, Del Feliz e Júlio Cesar sobem ao palco. Nos

intervalos dos shows, o Trio Harmonia mantém o clima lá em cima. É música a noite toda para dançar com o par, separado ou até mesmo em quadrilha. O importante é se divertir.

O local também é todo preparado para dar aquela atmosfera de São João no interior, sem falar no conforto. Ambiente interno climatizado, estacionamento com mais de 3 mil vagas e acessibilidade para PCDs (Pessoas com Deficiência).

Novo Desenrola pode beneficiar 20 milhões

COM o endividamento dos brasileiros batendo 80,4% em março, segundo a PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), o governo Lula lançou o Novo Desenrola. A proposta é aliviar o peso das dívidas com descontos que podem chegar a 90% e juros de até 1,99% ao mês.

O programa é voltado para quem ganha até cinco salários mínimos (R\$ 8.105,00), além de microempreendedores, estudantes com débitos do FIES e agricultores, cada grupo com condições específicas de renegociação. São contemplados 15 milhões de aposentados, 1,5 milhão estudantes, 800 mil pequenos agricultores, 700 mil servidores públicos e micro e pequenos empresários.

Nesta etapa, com duração de 90 dias, será possível usar

parte do FGTS para quitar dívidas: até 20% do saldo ou R\$ 1 mil, o que for maior. A ideia é facilitar o recomeço financeiro de milhões de brasileiros. Mais do que renegociar débitos, a iniciativa também aposta na educação financeira.

Entre as medidas, está o bloqueio do CPF para apostas online por 12 meses para quem aderir ao programa. Os bancos também deverão investir 1% das garantias em ações educativas, estimulando o uso consciente do crédito.



Regularizar título só até hoje. Se ligue

O PRAZO para regularizar o título de eleitor termina hoje e deixar para depois não é uma opção para quem entende o valor da democracia. Em um

cenário de avanço de pautas extremistas ao redor do mundo, garantir o direito ao voto é um gesto concreto de participação e defesa das instituições.

No Brasil, os sinais de alerta estão acesos. O país acompanha o avanço da extrema direita, marcado por ataques a instituições, desinformação e tentativas de enfraquecer mecanismos de controle democrático. Um exemplo foi a rejeição inédita de uma indicação presidencial ao STF (Supremo Tribunal Federal).

O cenário escancara o peso do voto. Cada eleitor tem papel fundamental na definição dos rumos do país. Por isso, quem está com pendências deve correr para não ficar de fora do processo eleitoral.



A defesa da democracia passa pela regularização do título de eleitor

Consulta norteia a campanha

Questionário fica disponível até 30 de maio. Participe

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A UNIDADE é uma das marcas da categoria bancária, que é diversa, plural e tem uma organização invejável. Entender o que esperam os trabalhadores e quais as reais necessidades é fundamental. Uma das formas de aglutinar as demandas é a consulta nacional, disponível em <https://consultabancarios2026.votabem.com.br/>.

Com alguns cliques e pou-

cos minutos, o bancário vai ajudar a construir a campanha salarial, definir as estratégias de negociação e organizar as mobilizações.

O movimento sindical quer saber a opinião da categoria sobre aumento real de salários e valorização da remuneração; PLR (Participação nos Lucros e Resultados), VA/VR (Vales alimentação e refeição) e condições econômicas; emprego e manutenção de direitos; além da redução da jornada de trabalho.

Diante das transformações no mundo do trabalho, com o avanço da digitalização e a presença absurda por resultados, é

imprescindível ter também uma visão clara sobre saúde mental e metas abusivas; assédio moral e

condições de trabalho; impactos da tecnologia, da inteligência artificial e da automação.



Questionário pode ser acessado pelo celular. Então corre lá para responder



Sindicato e Federação continuam com as visitas às agências. Ontem, ações foram no Itaú

Produzir até cair

O SALTO nos afastamentos por burnout no Brasil expõe o esgotamento de brasileiros submetidos a condições cada vez mais duras. Dados do Ministério da Previdência Social mostram crescimento de 823% em quatro anos, revelando o impacto direto de jornadas exaustivas, metas abusivas e pressão.

O avanço também aparece nas denúncias ao MPT (Ministério Público do Trabalho), que saltaram de 190 para 1.022 entre 2021 e 2025, aumento de 438%. Os números deixam evidente que o adoecimento não é pontual, mas consequência de um modelo que naturaliza a exploração e transforma sofrimento em regra nas empresas.

Diante da gravidade, o governo Lula anunciou a atualização da NR-1 (Norma Regulamentadora nº 1), prevendo punições a empresas que negligenciem riscos psicossociais. A medida representa um avanço, mas ainda enfrenta resistência de setores empresariais apoiados pela extrema direita, que lucram com a precarização.

Vínculos precários, baixos salários e metas inalcançáveis sustentam o cenário de adoecimento. A falta de auditores fiscais agrava o problema e limita a fiscalização.



"Saúde Itinerante" no Itaú

A SAÚDE mental dos bancários está no limite. O avanço dos casos de burnout, assédio moral e a pressão constante por metas expõem um cenário cada vez mais preocupante, agravado pelo fechamento de agências e pela sobrecarga de trabalho.

Diante do cenário, o Sindicato da Bahia realizou, nesta terça-feira (05/05), mais uma edição do Saúde Itinerante, desta vez em duas agências do Itaú Caminho das Árvores. A ação levou escuta, acolhimento e informação diretamente ao local de trabalho.

O encontro abriu espaço para conver-

sas sobre ansiedade, esgotamento, assédio e condições de trabalho. Relatos de adoecimento e dificuldade para lidar com a pressão são recorrentes, reforçando a urgência do tema. O Sindicato destacou a importância de reconhecer limites e buscar apoio.

Participaram da atividade a psicóloga Nide Ferreira (Cerest), a médica do trabalho Suerda Fortaleza (Cesat), o diretor de Saúde da Feeb, Alan Gomes, o diretor de Esporte, Dorival Santana, e a coordenadora do Departamento de Saúde, Andreza Queiroz.

SUS na linha de frente

Cerca de 900 mulheres foram atendidas por dia em unidades de saúde

ITANA OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMBATE ao feminicídio está no centro das pautas do governo atual, em contraste com a extrema direita bolsonarista, que frequentemente estimula a misoginia. A diferença de abordagem se reflete em políticas, prioridade institucional e reconhecimento do problema como questão pública.

Dados levantados pela Folha de São Paulo em conjunto com o Ministério da Saúde mostram que cerca de 900 mulheres vítimas de violência foram atendidas por dia em unidades de saúde no ano passado, totalizando aproximadamente 330 mil atendimentos em 2025. Pesquisadores apontam que esse volume não indica necessariamente aumento da violência, mas avanço na identificação dos casos

e na conscientização promovida por profissionais de saúde.

O perfil das vítimas se repete. Mulheres entre 20 e 49 anos, majoritariamente negras, com baixa escolaridade, agredidas dentro de casa por parceiros ou ex-parceiros. Ainda assim, os dados da saúde não coincidem com os da segurança pública, já que muitas mulheres relatam a violência nos atendimentos médicos, mas não formalizam denúncia. Além disso, estima-se que apenas 34% busquem algum tipo de assistência em saúde.

Entre 2015 e 2025, as mulheres representaram 71% das notificações de violência interpessoal, somando 2,3 milhões de casos. Mais da metade das vítimas atendidas na última década já havia sofrido violência anteriormente, reforçando a gravidade e permanência da violência de gênero no país.

Metade das mulheres assediadas

SEMPRE alertas, preocupadas com o movimento ao redor e com medo de ser a próxima vítima. Este é o cotidiano das brasileiras, que conhecem desde muito cedo as consequências de ser mulher. Os dados atestam esse cenário. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança

Pública, no ano passado, 37,5% das brasileiras com 16 anos ou mais foram vítimas de algum tipo de violência.

Entre as entrevistadas, 31% sofreram ofensas verbais e 49% foram vítimas de assédio em 2025, a maior taxa quando comparada às pesquisas anteriores. Diante de índices alarmantes, é fundamental denunciar. Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência devem acionar o número 188 ou buscar ajuda em qualquer delegacia, especialmente nas de atendimento à mulher.



Em 10 anos, as mulheres representaram 71% das notificações de violência interpessoal



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TUDO CUIDADO Para Lula, que na eleição deste ano enfrenta uma unidade da direita com o centro maior do que foi em 2022, todo cuidado é pouco no trato da versão de que Alexandre de Moraes teria ajudado Davi Alcolumbre (UB-AP) na rejeição ao nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal. Uma briga que não interessa ao campo progressista. Só tem a perder. É tudo que os bolsonaristas querem.

SAÍDA POLÍTICA Há realidades incômodas que precisam ser lembradas todo dia, para evitar o pior. Sozinho no plano institucional, pois o Legislativo - Câmara e Senado - trabalha para derrotá-lo, enquanto no Judiciário o TSE estará, nesta eleição, sob comando de dois bolsonaristas - Kássio e Mendonça - só resta ao governo popular de Lula buscar apoio nas massas, e aí é povo nas ruas. Logo.

ÊXITO ECONÔMICO A notícia de que o Bank of America incluiu o Brasil entre os principais mercados dos países emergentes está atizando a inveja e a ira dos bolsonaristas. Acrescente a isto o menor desemprego da história (6,1%) e inflação em queda (4,14%), apesar da Selic (14,5%) nas alturas, sabotagem da oposição fascista e da guerra no Irã. Êxitos da democracia social.

BEM DIFERENTES Privatizar tudo, Petrobras, Caixa, Banco do Brasil e até a Previdência pública, ativos estatais que o mercado sempre quis meter a mão, entregar as terras raras aos EUA e fechar o STF. São planos dos presidenciáveis bolsonaristas Flávio, Caiado e Zema. Do lado oposto, Lula propõe ônibus gratuito e novos programas sociais. Precisa desenhar? Você decide.

ACOITOU, CLARO O Banco Máxima se tornou Master em 2018 e no governo Bolsonaro (2019-2022) ganhou projeção e influência. Corrompeu figurões das elites política e econômica. O então presidente do BC, Campos Neto, foi informado das patifarias, mas nada fez. Daniel Vorcaro, o dono, virou astro da direita e só foi preso em 2025, porque Lula mandou investigar. O jornalismo canalha omite.

